



PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE 2025

Março/2025

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2025.
- Tal previsão foi produzida no mês de março de 2025 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do quarto trimestre do ano de 2024.
- As projeções são atualizadas a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- As previsões apresentadas se baseiam nos resultados obtidos a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados à economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2025 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2025

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

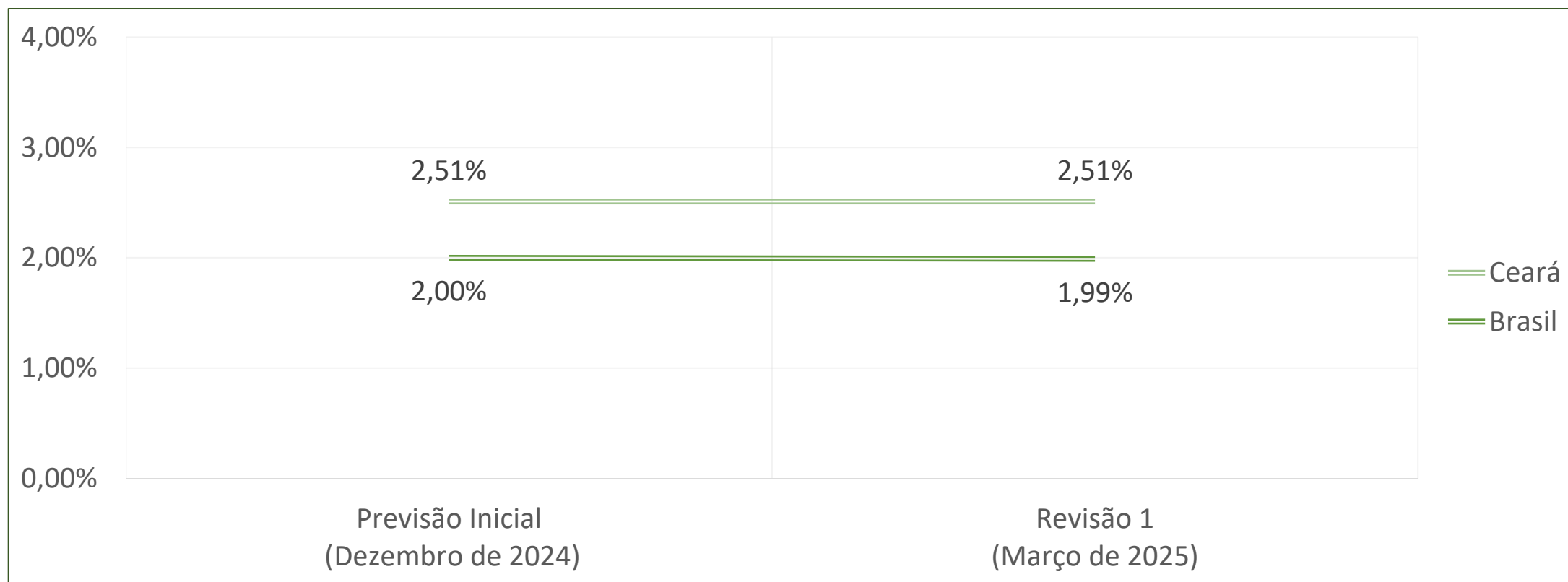
- Em março de 2025, **a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2025 está mantida em 2,51%**. O crescimento esperado para o PIB estadual se posiciona acima do projetado para a economia brasileira, cuja taxa é de 1,99%.

Previsões para o Ano de 2025 Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2025

Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 1 (Março de 2025)	2,51%	1,99%
Previsão Inicial (Dezembro de 2024)	2,51%	2,00%

Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração IPECE. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas para o PIB do Brasil são referentes as datas de 06/12/2024 (Previsão Inicial) e de 14/03/2025 (Revisão 1).

Evolução Trimestral da Expectativa de Crescimento para o PIB em 2025 – Ceará e Brasil



Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração IPECE. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas para o PIB do Brasil são referentes as datas de 06/12/2024 (Previsão Inicial) e de 14/03/2025 (Revisão 1).

- No mês de **março de 2025**, de posse do resultado para o crescimento do PIB estadual no ano de 2024, o IPECE realiza sua primeira revisão da expectativa de crescimento para o ano de 2025. Neste momento, com os resultados anuais de 2024 confirmando a expectativa de uma alta expressiva da economia local, que registrou um crescimento de 6,49%, com taxas elevadas em todas as grandes atividades econômicas (Agropecuária, Indústria e Serviços), a decisão foi por manter a previsão para taxa de crescimento da economia estadual. Assim, **a expectativa continua sendo de um crescimento de 2,51% ao final de 2025**. Em termos relativos, o desempenho cearense se mantém acima do resultado esperado para o país. Segundo boletim Focus/BC (edição de 14/03/2025), a expectativa para economia nacional, em 2025, é de um crescimento de 1,99%, revelando um cenário de estabilidade em relação à divulgação anterior, em dezembro de 2024.
- No Ceará, como comentado, a expectativa é de um arrefecimento no desempenho da economia em 2025, que deve apresentar um ritmo de crescimento menos acelerado ao longo dos trimestres e alcançar uma taxa de expansão menor do que a observada em 2024. A performance intensa do ano anterior foi disseminada entre todas as grandes atividades econômicas (Agropecuária, Indústria e Serviços) e os comportamentos específicos de cada uma delas, combinados com o contexto macroeconômico diferente neste ano, devem determinar a dinâmica da economia local.
- No âmbito macroeconômico, o ano de 2025 apresenta um cenário nacional distinto do observado anteriormente, algo que já tinha sido delineado na divulgação anterior, em dezembro último. Ao contrário de 2024, o ano atual deve ser caracterizado por uma inflação mais elevada acompanhada de uma taxa de juros estabelecida em patamares igualmente mais elevados. Associado a tais restrições, a pressão fiscal sobre o governo federal deve continuar intensa, limitando novos estímulos, ao passo que os estímulos anteriores e fortemente influentes em 2024 devem perder força ao longo de 2025. Adicionalmente, o aquecimento do mercado de trabalho, incluindo o mercado local, que se mostrou um importante vetor de dinamismo da economia, não deve se manter. Uma eventual acomodação no ritmo de contratações e na expansão da massa de remunerações deve enfraquecer o círculo virtuoso experimentado em 2024.

- Fica claro, neste cenário, que o ambiente altamente favorável presente no ano anterior, não deve se repetir em 2025. A este ponto, soma-se o próprio crescimento expressivo de 2024 como um elemento complicador para sustentação de taxas elevadas de crescimento. De fato, embora o desempenho do ano passado possa favorecer a dinâmica da economia no início de 2025, é pouco provável que se repitam as altas taxas de crescimento vistas até então, seja pela dificuldade própria de se manter performances intensas por muito tempo e em cenários distintos, seja pelo efeito estatístico associado a altíssima base de comparação.
- Ainda localmente, a atuação da administração pública na oferta de serviços e na formação da demanda agregada, resultado da robustez fiscal que o Estado alcançou nos últimos anos, deve continuar como um estímulo importante no curto prazo, algo frequentemente destacado nas análises anteriores. Entretanto, a influência este ano deve ser menos intensa, dado que os investimentos recordes registrados em 2024 não devem ser repetir.
- No âmbito nacional, diante do cenário mais desafiador em 2025, a expectativa é de um crescimento modesto. De fato, uma conjuntura econômica diversa daquela predominante em 2024, aliada a um cenário de maiores instabilidades e incertezas internacionais, em especial devido as decisões de política comercial por parte do governo americano, recomendam maior cautela quanto às expectativas para o crescimento da economia brasileira. O desempenho no ano deve ocorrer em ritmo mais moderado do que o ano anterior e, neste cenário, os estímulos ao Ceará que advém pelo canal da economia nacional não devem ser elevados.

- Segundo o cenário de referência apresentado no Boletim Macro do IBRE/FGV¹, a agropecuária, apoiada em uma safra forte e exógena aos efeitos dos juros, deve ter uma participação importante no desempenho da economia nacional em 2025. Já as atividades da Indústria e dos Serviços, cíclicas e suscetíveis aos efeitos da política monetária, devem apresentar um ritmo menos intenso. De igual modo, a demanda interna deve sentir os efeitos negativos dos juros mais altos e do menor impulso fiscal. Neste cenário, o PIB nacional deve crescer 1,7% ao ano, com os seguintes resultados do lado da oferta: Agropecuária com alta de 6,7%, Indústria com 2,3% e Serviços com 1,1%. Pelo lado demanda, se destacam: Consumo das famílias com alta de 1,2%, Investimentos com 3,8% e Exportações com 3,0%.
- Em 2024, todas as grandes atividades apresentaram forte expansão. O ano de 2025, diante do desempenho recente, deve ser de arrefecimento para todas elas, repetindo o comportamento homogêneo do ano anterior, mas em um cenário distinto. Como mencionado antes, a altíssima base de comparação e a dificuldade de se manter performances intensas em cenários distintos devem explicar as dinâmicas ao longo do ano. Mas não apenas isso, fatores específicos também devem contribuir para os resultados anuais.

¹Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Análises apresentadas no Boletim Macro (nº 165) de março de 2025.

CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2025

iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

21
ANOS




CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Cenário de Referência para o ano de 2025
(Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2024)	Revisão 1 (Mar/2025)
Crescimento PIB (Brasil)	2,00%	1,99%
IPCA (Brasil)*	4,59%	5,66%
Selic Real*	8,52%	8,84%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	1,95%	1,50%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	1,80%	1,80%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	3,95%	5,80%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	4,57%	6,00%
Taxa de Câmbio*	5,77	5,98

Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração IPECE. (*) Variáveis em nível; Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$; Taxa Selic definida como % a.a.



ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES ANUAIS DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ 2022 A 2025

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Seleccionadas

Ano	Taxa de Crescimento (%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/PI Bpc_BR
2010	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
2011	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
2012	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
2013	5,06	3,00	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
2014	4,18	0,50	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
2015	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
2016	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
2017	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
2018	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
2019	2,09	1,22	163.575,3	7.389.131,0	2,21	9.132,1	210.147,1	17.912	35.162	0,5094
2020	-5,72	-3,28	166.914,5	7.609.597,0	2,19	9.187,1	211.755,7	18.168	35.936	0,5056
2021	4,76	4,76	194.884,8	9.012.142,0	2,16	9.240,6	213.317,6	21.090	42.248	0,4992
2022*	3,06	3,02	213.600,7	10.079.676,4	2,12	9.293,1	214.828,5	22.985	46.920	0,4899
2023*	3,26	3,24	230.761,5	10.943.344,7	2,11	9.342,9	216.284,3	24.699	50.597	0,4882
2024*	6,49	3,40	257.603,6	11.744.710,0	2,19	9.390,6	217.684,5	27.432	53.953	0,5084
2025**	2,51	1,99	279.015,7	12.656.408,9	2,20	9.435,9	219.029,1	29.570	57.784	0,5117

Fonte: IPECE e IBGE. Elaboração IPECE. Notas (*) Estimativas, sujeitas à revisão; (**) Previsões, sujeitas à revisão. Dados de 2010 a 2021 são definitivos.

NOTA METODOLÓGICA

iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das previsões para economia cearense:
 - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
 - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
 - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao quarto trimestre de 2024.

VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONÔMÉTRICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)

Equipe Técnica:

Nicolino Trompieri (coordenação)

José Freire Júnior

Witalo Paiva

Alexsandre Lira

Cristina Lima

Contato:

nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br

(85) 3101.3505

iPECE | INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO